

Homilia

ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL DAS FILHAS DA CARIDADE



SOLEINIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO
Paris, domingo, 21 de novembro de 2021

Leituras: Daniel 7, 13-14; Salmo 93; Apocalipse 1, 5-8; João 18, 33b-37

“ Não sei, se quando as datas atuais foram escolhidas para a Assembleia, tinha-se previsto encerrá-la na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. No entanto, não poderiam ter escolhido um dia mais apropriado do que o desta gloriosa festa.

Hoje, todas as leituras falam da realeza de Jesus Cristo. Muitos de nossos países não têm mais membros da realeza como Autoridades. Em sua maioria, nossos líderes oficiais são eleitos, não hereditários. Logo, a ideia de realeza é algo estranho para nós. No entanto, Jesus proclama claramente, ao confirmar as palavras de Pilatos, que Ele é um Rei. Ele também esclarece que seu reino não é deste mundo. Por esta razão, os cristãos de todos os países proclamam Jesus Cristo como seu Rei, o Rei do Universo.

O que significa para nós ter Jesus como Rei? Podemos encontrar a resposta a essa pergunta nas leituras. O Livro de Daniel nos diz que "todos os povos, nações e línguas o serviam;" e que "seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá". Em outras palavras, devemos servi-Lo e Ele será sempre nosso Rei. O salmo explica que "vós firmastes o universo inabalável" e que "verdadeiros são os vossos testemunhos ... refulge a santidade em vossa casa pelos séculos dos séculos". Mais uma vez, sua realeza é

eterna e podemos ter confiança em seus mandamentos. O Livro do Apocalipse proclama que "Jesus Cristo é a testemunha fiel..., que nos ama, e que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai". Ele é também "aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso". Aqui chegamos ao coração de nossa fé, reconhecendo Jesus como aquele que nos ama e nos salvou de nossos pecados através do derramamento do seu sangue. Ele não é apenas nosso Rei, é também nosso Salvador e Redentor, trazendo-nos assim para o seu Reino e fazendo-nos, a seu exemplo, sacerdotes para seu Deus e Pai.

Vocês chegaram ao final da sua estadia de mais de um mês na cidade das luzes e no coração da pequena Companhia. Ao retornar as suas Províncias, levarão consigo não apenas os conhecimentos adquiridos através das apresentações feitas, mas também inspirações adicionais das discussões que tiveram, bem como novas amigas com Irmãs de outras partes do mundo. Será difícil compartilhar com as Irmãs em suas províncias tudo o que vocês experimentaram, mas eu lhes peço que tentem.

O tema de sua Assembleia, "Ephata - Abre-te", não se encerra com a Assembleia hoje. Vocês devem desenvolvê-lo ainda mais através do Documento Interassembleias que receberão e torná-lo-ão parte de seus Projetos provinciais e locais durante os próximos seis anos. Ele deve fazer parte de sua vida mesmo quando começarem a trabalhar um novo tema, daqui a quatro anos, levando-as à próxima Assembleia geral, se Deus quiser, em 2027. Até lá, vocês devem colocar em prática tudo o que colheram dos últimos dois anos e, sobretudo, das últimas semanas, para continuar a "Sair porta a fora... Ir para... Encontrar" as pessoas pobres as quais vocês procuram servir com tanta devoção.

Em particular, peço que se esforcem para compartilhar com as Irmãs de sua província o entusiasmo e o espírito que imbuíram estes momentos. Não será fácil, mas tudo o que foi publicado no site ajudou a cada Irmã a se sentir parte do trabalho que foi realizado aqui. Talvez,

ao referirem-se ocasionalmente aos temas possam recapitular o fervor contido nesta experiência. Não deixe que as muitas preocupações e atividades do dia-a-dia, que encontrarão ao retornar, as impeçam de manter viva a chama da humildade, da simplicidade e da caridade que aqui se abrasou.

Se em algum momento encontrarem-se desanimadas, lembrem-se de que nosso Rei reina numa cruz. Ele nos disse que, se quisermos segui-Lo, também nós devemos tomar a nossa cruz (cf. Mateus 16,24). Façamo-lo com alegria e cantemos, nas palavras de um hino inglês do século XIX: "

"Levantai alto a cruz, o amor de Cristo proclamado até que todo o mundo adore seu nome sagrado".

Tomaž Mavrič, CM
Superior Geral